



Campo de utilização*



Características técnicas

Luva de proteção.

Toda flor bovino.

Couro com tratamento especial à prova d'água.

Punho elástico com protetor de veias.

Montagem tipo americano. Polegar de asa.

Forro: Kevlar®.

Cor: natural e bege.

Tamanhos: 7 até 11.

Condicionamento: papelão de 50 pares.

Embalagem: pacote de 10 pares.

Vantagens

- Resistência ao corte com Kevlar®.
- Resistência e durabilidade graças ao couro de vaca.
- Melhor resistência graças à montagem americana.
- Repelente à água graças ao tratamento especial.
- Proteção das artérias no pulso.
- Qualidade e fiabilidade da produção certificada ISO 9001 / ISO 14001.

Proteção contra a
CORTE

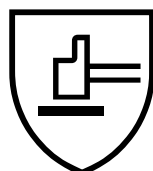
Certificação

O produto cumpre com o **regulamento (UE) 2016/425** relativo aos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). **Categoria II.**

Expedido por **MIRTA-KONTROL d.o.o.**, Órgão notificador nº **2474**.

EN ISO 21420 : 2020

EN 388 : 2016 + A1 : 2018



2 X 2 1 D

EN 407 : 2020



X 1 X X X X



Baixe a declaração de conformidade da UE em <https://docs.singer.fr>

EN ISO 21420- LUVAS DE PROTEÇÃO
Requisitos gerais e métodos de ensaio. Esta norma estabelece as exigências essenciais em matéria de ergonomia, de inocuidade, de marcação, de informação e de instruções de uso.

EN 388- CONTRA OS RISCOS MECÂNICOS		
 1.2.3.4.F.P	1	Resistência a abrasão. Nível de 1 até 4 (4 sendo o melhor)
	2	Resistência ao golpe. Nível desde 1 até 5 (5 sendo o melhor)
	3	Resistência ao desgarro. Nível desde 1 até 4. (4 sendo o melhor)
	4	Resistência a perfuração. Nível desde 1 até 4(4 sendo o melhor)
	F	Resistência ao corte. (EN ISO 13997). Nível desde A até F (F sendo o melhor).
	P	Resistência contra os impactos. Marcação P (prova opcional).
Para luvas que contém materiais que desgastam a lâmina, um teste adicional obrigatório deve ser realizado segundo a norma EN ISO 13997(material de prova TDM 100). Este teste também pode ser opcional para as luvas que não desgastam as lâminas.		

EN 374- CONTROLA OS PRODUTOS QUÍMICOS			
 Tipo X X.X.X		Tipo A	Tempo de passo >30 minutos para ao menos 6 produtos da lista (Ver abaixo)
		Tipo B	Tempo de passo > 30 minutos para ao menos 3 produtos da lista (Ver abaixo)
		Tipo C	Tempo de passo >10 minutos para ao menos >1 produto da lista (Ver abaixo)
A	METANOL	67-56-1	Álcool Primário
B	ACETONA	67-64-1	Acetona
C	ACETONITRILO	75-05-8	Composto de nitrogênio
D	DICLOMETRANO	75-09-2	Hidrocarboneto clorado
E	BISULFURO DE CARBONO	75-15-0	Composto orgânico contendo enxofre
F	TOLUENO	108-88-3	Hidrocarboneto aromático
G	DIETILAMINA	109-89-7	Amina
H	TETRAHIDROFURANO	109-99-9	Composto de éter heterocíclico
I	ACETATO DE ETILO	141-78-6	Ester
J	n-HEPTANO	142-82-5	Hidrocarboneto saturado
K	HIDROXIDO DE SÓDIO 40%	1310-73-2	Base orgânica
L	ÁCIDO SÚLFÚRICO 96%	7664-93-9	Ácido mineral inorgânico, oxidante
M	ÁCIDO NÍTRICO (65+3) %	7697-37-2	Ácido mineral inorgânico
N	ÁCIDO ACÉTICO (99+1) %	64-19-7	Ácido orgânico
O	AMÔNIA 25%	1336-21-6	Base orgânica
P	PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO 30%	7722-84-1	Peróxido
S	ÁCIDO FLUORÍDRICO 40%	7664-39-3	Ácido mineral inorgânico
T	FORMALDEÍDO 37%	50-00-0	Aldeído
Classe 1		Tempo de passo: > 10 minutos	
Classe 2		Tempo de passo: > 30 minutos	
Classe 3		Tempo de passo: > 60 minutos	
Classe 4		Tempo de passo: > 120 minutos	
Classe 5		Tempo de passo: > 240 minutos	
Classe 6		Tempo de passo: > 480 minutos	

ASTM F2878 - RESISTÊNCIA A PERFURAÇÃO DE UMA AGULHA HIPODÉRMICA		
 Nível X	Nível 1	Resistência a perfuração com uma força menor ou igual a 2N
	Nível 2	Resistência a perfuração com uma força menor ou igual a 4N
	Nível 3	Resistência a perfuração com uma força menor ou igual a 6N
	Nível 4	Resistência a perfuração com uma força menor ou igual a 8N
	Nível 5	Resistência a perfuração com uma força menor ou igual a 10N

EN 374-5 - CONTRA MICROORGANISMOS	
 VIRUS	Proteção contra as bactérias e os fungos.
	Virus= com prova adicional de penetração ao vírus (ISO 16604)

EN 511 - CONTRA O FRIO		
 A.B.C	A	Frio por convecção. Nível de 0 até 4 (4 sendo o melhor).
	B	Frio por contato. Nível desde 0 até 4(4sendo o melhor).
	C	Impermeabilidade a água. Nível 0 (Não) o 1 (Sim).

EN 407 - CONTRA RISCOS TÉRMICOS (CALOR E/O FOGO)		
 Contra fogo: A.B.C.D.E.F Contra calor: X.B'.C.D.E.F (*) Max: Nível 2	A	Comportamento a chama. Nível desde 1 até 4. (4 sendo o melhor)
	B	Calor de contato (tempo umbral >15s). Nível desde 1 até 4. (4 sendo o melhor) 1= 100°C / 2= 250°C / 3= 350°C / 4= 500°C
	C	Calor por convecção. Nível desde 1 até 4 (4 sendo o melhor)
	D	Calor radiante. Nível desde 1 até 4 (4 sendo o melhor)
	E	Pequenas salpicaduras de metal fundido. Nível desde 1 até 4 (4 sendo o melhor)
	F	Grandes massas de metal fundido. Nível desde 1 até 4 (4 sendo o melhor).

EN 12477 + A1 - PARA SOLDADORES	
Type A	Operações mais gerais de soldaduras e corte
Type B	Grande tacto, para soldadura TIG

ISO 18889 - MANUSEIO DE PESTICIDAS		
 X	G1	Baixo risco potencial. Agrotóxicos diluídos. Sem resistência mecânica.
	G2	Risco potencial médio. Pesticidas diluídos ou concentrados. Resistência mecânica mínima.
	GR	Somente proteção de palma. Resíduos secos de pesticidas.

EN ISO 10819 - VIBRAÇÕES MECÂNICAS E CHOQUES	
Vibrações transmitidas á mão. Medição e avaliação da transmissibilidade da vibração da luva á palma da mão.	

EN 16350 - PROPRIEDADES ELETROSTÁTICAS	
	Cada medição individual deve cumprir o requisito: resistência vertical: RV<1,0 x 10 Método de ensaio segundo a norma EN 1149-2:1997

EN 60903 - TENSÃO MÁXIMA DE FUNCIONAMENTO			
	VOLTAGEM CONTINUO	VOLTAGEM ALTERNATIVO	CLASSE
	750 V	500 V	00
	1 500 V	1 000 V	0
	11 250 V	7 500 V	1
	25 500 V	17 000 V	2
	39 750 V	26 500 V	3
	54 000 V	36 000 V	4

“X” indica que a luva não foi submetida ao ensaio.
--